

REFORMA TRIBUTÁRIA E EMPREGABILIDADE

Leandro Horie

Economista – DIEESE

25 de junho de 2024

QUESTÃO TRIBUTÁRIA E EMPREGABILIDADE

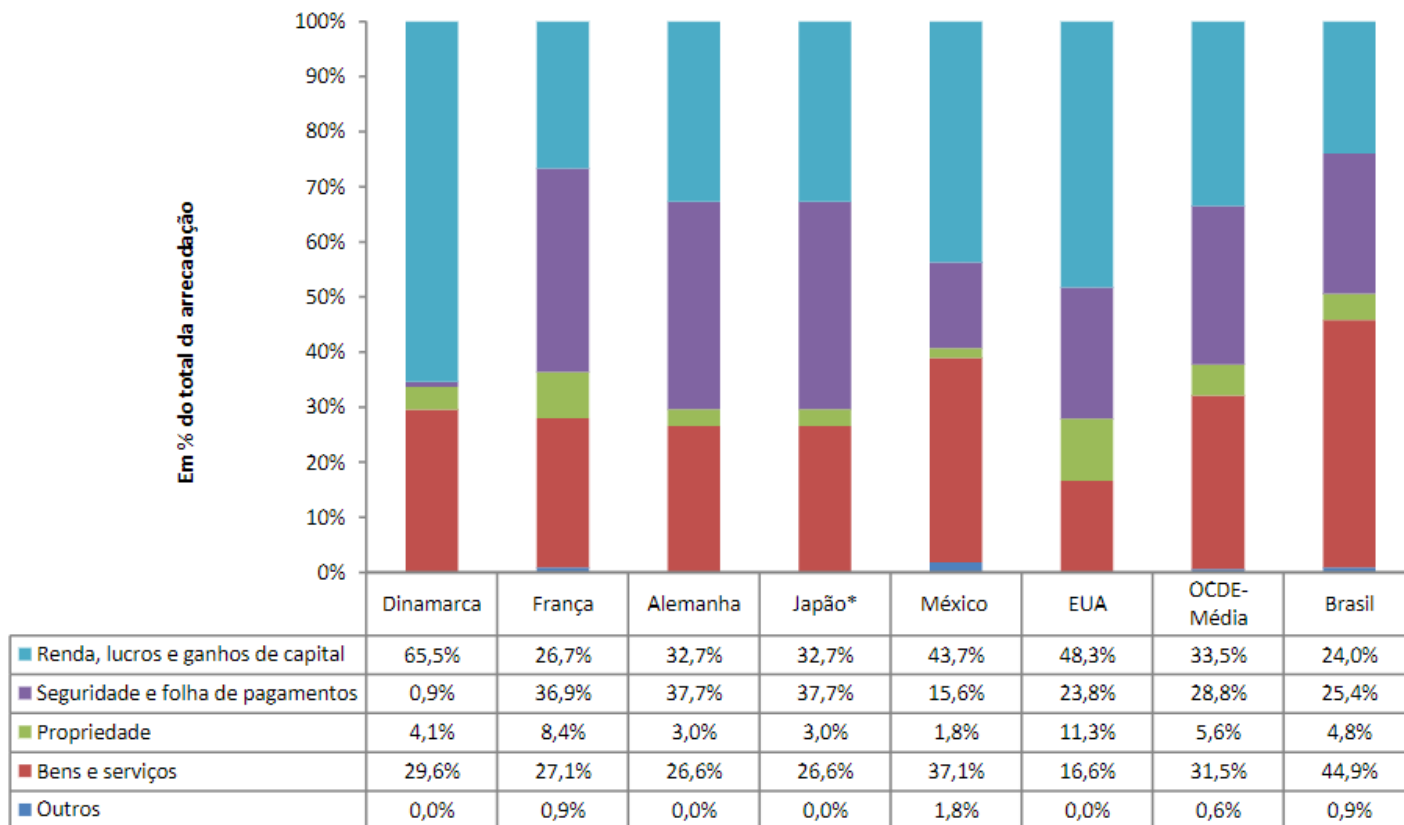
- “Empregabilidade”: junção de competências técnicas e *soft skills* que definem se uma pessoa está apta para um emprego;
- Fricções mercado de trabalho x escassez;
- Emprego = determinação macroeconômica;
- Reforma tributária: **como** se cobra e **de quem** se cobra (“pacto” das democracias no pós-2ª Guerra Mundial);
- Por enquanto, reforma tributária afeta predominantemente **como se cobra**;
- Brasil: sistema tributário injusto (pobres pagam proporcionalmente mais), complexo e com predomínio de impostos indiretos (consumo) ao invés de bens e renda (diretos), inverso dos países desenvolvidos;
- Tipos de impostos diretos: IGF, tributação lucros e dividendos, revisão da tabela do IR (aumento de isenção e mais faixas), fim dos JCP, entre outros;

MERCADO DE TRABALHO FORMAL – SALDO POR TIPO DE OCUPAÇÃO

Ocupação	2020	2021	2022	2023	2024*	TOTAL	%
Membros superiores do poder publico, dirigentes de organizações de interesse publico	-77.286	4.701	8.326	6.949	2.324	-54.986	-
Profissionais das ciências e das artes	1.113	45.306	7.936	-91.592	-32.831	-70.068	-
Técnicos de nível médio	20.649	192.087	182.283	56.782	96.052	547.853	7,8%
Trabalhadores de serviços administrativos	-50.473	254.505	203.707	136.416	128.278	672.433	9,6%
Trabalhadores dos serviços, vendedores do comercio em lojas e mercados	-342.192	585.130	341.655	318.102	168.747	1.071.442	15,3%
Trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca	24.249	786.218	710.036	605.542	191.420	2.317.465	33,0%
Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	239.181	132.209	62.992	39.267	13.888	487.537	6,9%
Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais	5.872	683.902	442.355	371.479	358.592	1.862.200	26,5%
Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção	-12.318	34.367	10.108	-18.861	8.046	21.342	0,3%
Não identificados	39	62.365	44.752	38.017	23.909	169.082	2,4%
Total	-191.166	2.780.790	2.014.150	1.462.101	958.425	7.024.300	100,0%

Fonte: Elaboração DIEESE a partir de dados do MTE

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA POR TIPO



Fonte: HORIE, Leandro; JÚNIOR, Fausto Augusto. Qual reforma tributária queremos?. **Revista NECAT-Revista do Núcleo de Estudos de Economia Catarinense**, v. 12, n. 24, p. 38-60, 2023. Gráfico 2, página 45.

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA POR DECIL DE RENDA - BRASIL

Décimos de renda familiar per capita	Impostos Indiretos	Impostos Diretos	Total de impostos diretos e indiretos
1º decil mais pobre	23,4	3,0	26,4
2º decil	17,3	3,8	21,1
3º decil	15,6	3,8	19,4
4º decil	14,3	4,3	18,6
5º decil	14,0	4,9	18,9
6º decil	13,1	5,0	18,1
7º decil	12,7	5,6	18,3
8º decil	12,5	6,7	19,2
9º decil	11,5	8,2	19,7
10º decil mais rico	8,6	10,6	19,2
Média	11,2	8,0	19,2

Fonte: POF-IBGE 2017/18. Elaboração: SILVEIRA, F.G. et al. Texto para Discussão nº 2823, IPEA, 2022, p. 24

QUESTÃO TRIBUTÁRIA E EMPREGABILIDADE

- No caso brasileiro atual, o debate sobre “empregabilidade” não pode ser usado como uma “cortina de fumaça” para aferirmos que o crescimento do emprego formal tem ocorrido mesmo com queda das ocupações de nível superior.
- Cresce a quantidade de formados (as) no nível superior, mas não necessariamente de ocupações equivalentes. Uma mudança da composição do emprego exige avanços também na estrutura produtiva brasileira, para maior geração de empregos de maior complexidade. E isso não ocorrerá sem crescimento econômico sustentável.
- Uma reforma tributária que proporcione justiça fiscal adquire importância porque poderia criar um ambiente econômico bem mais favorável ao crescimento econômico sustentável, já que teria como efeitos diretos:
 - Potencial redução de preços ao consumidor (aumenta vendas);
 - Estimularia investimentos produtivos e em P&D;
 - Reduziria volatilidade de receitas fiscais, mantendo perenes políticas de educação e formação, por ex.;
 - Aumentaria renda disponível da população (aumenta consumo de bens e serviços como educação);